



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LETRAS-HABILITAÇÃO LÍNGUA INGLESA**

JOSÉ VANDEMBERG OLIVEIRA ANDRADE

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA: UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA DE ENSINO
DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**CAMPINA GRANDE
2017**

JOSÉ VANDEMBERG OLIVEIRA ANDRADE

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA: UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA DE ENSINO
DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso, semestre
2016.2da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do título de
Graduação em Letras.
Área de concentração - Língua Inglesa
Orientador: Me. Celso José de Lima Júnior

**CAMPINA GRANDE
2017**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A553s Andrade, José Vandemberg Oliveira
Sequência didática [manuscrito] : uma ferramenta
metodológica de ensino de língua estrangeira / Jose Vandemberg
Oliveira Andrade. - 2017.
30 p. : il.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras
inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação,
2017.
"Orientação: Prof. Me. Celso José de Lima Júnior,
Departamento de Letras e Artes".

1. Ensino aprendizagem. 3. Sequência Didática. 2. Língua
Inglês. 4. Ensino de Jovens e Adultos. I. Título.
21. ed. CDD 374.01

JOSÉ VANDEMBERG OLIVEIRA ANDRADE

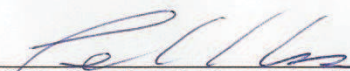
**SEQUÊNCIA DIDÁTICA: UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA DE ENSINO
DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

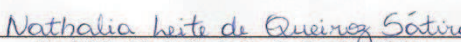
Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
no semestre 2016.2 da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Graduação em Letras – Língua Inglesa

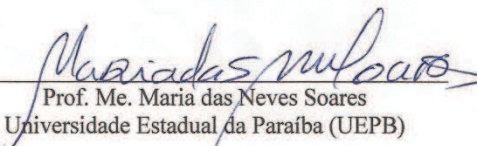
Área de concentração: Língua Inglesa

Aprovado em: 03/08/2017.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Celso José de Lima Júnior (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Nathália Leite de Queirós Sátiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Maria das Neves Soares
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Primeiramente à Deus, segundo a minha mãe e pai- (in memoriam) e família que me incentivaram a ingressar em uma instituição de ensino superior (UEPB), por toda força e incentivo ao longo da caminhada acadêmica. Dedico.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pela sabedoria que tem me dado para concluir meus deveres acadêmicos e pela paciência de chegar até aqui.

A toda minha família, pai: Valdemar Andrade (in memoriam), mãe: Maria O. Andrade e todos meus irmãos e irmãs que acreditaram nos meus projetos e assim, contribuindo com grande incentivo para não desistir da caminhada acadêmica.

À todos meus professores da UEPB que fizeram parte da minha história. Cada um contribuindo para meu crescimento profissional e intelectual. Especialmente ao professor Celso José de Lima Júnior por acreditar nesse trabalho e assim, como orientador, fazer parte dessa etapa tão importante e decisiva.

Não posso esquecer de todos os meus colegas de classe que também fizeram parte da minha história como: Alex Medeiros, Ana Kécia e Everton Araújo que chegaram até aqui ao longo da jornada.

A toda coordenação e funcionários da UEPB por prestar um serviço de qualidade e muito respeito com os alunos.

À todos, meu muito OBRIGADO.

“A transposição didática desempenha um papel preponderante na formação de professores por mobilizar os saberes decorrentes das forças contextuais, os saberes científicos e os saberes escolares e transformar os objetos a serem ensinados.”

Chevallard (1985 *apud* CRISTOVÃO & STUTZ, 2011, p. 573)

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 07 |
| 1. METODOLOGIA..... | 09 |
| 2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA..... | 09 |
| 2.1 O SUJEITO- PROFESSOR..... | 10 |
| 2.2 O SUJEITO-ALUNO..... | 11 |
| 2.3 ABORDAGENS DE ENSINO..... | 12 |
| 2.4 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO | 14 |
| 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES | 15 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 16 |
| ABSTRACT..... | 17 |
| REFERENCIAS | 19 |
| APÊNDICES | 21 |

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

José Vandemberg Oliveira Andrade

RESUMO

O presente artigo trata-se de um Relato de Experiência e tem como objetivo relatar e discutir as atividades de estágio de docência no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) que contribuíram para formação inicial de professores no desenvolvimento de aulas mais dinâmicas e interativas no processo de Ensino- aprendizagem Língua Inglesa (LI), através da elaboração de uma Sequência Didática (SD) para alunos do 6º ano, Ensino Fundamental na Escola Lions Prata, Catolé, na cidade de Campina grande. O Estágio foi realizado por três professores em Formação do Curso em Licenciamento em Letras-Inglês da (UEPB). Para este trabalho foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo e teve como base teórica para dar a suporte a aplicabilidade da SD os seguintes autores: Krause-Lemke (2003), Pimenta & Lima (2005), Alyousef (2005), Antunes (2007), Referencias Curriculares do Ensino Fundamental do Estado da Paraíba - RCEFPB(2010), Stutz & Cristovão (2011), dentre outros. As aulas, contextualizadas através da aplicação da SD trouxeram, em sua maioria, resultados significativos de aprendizagem de LI, pois, coma aplicação da mesma, as aulas fogem da monotonia do ensino tradicional.

Palavras chave: Ensino- aprendizagem, Língua Inglesa, Sequência Didática, EJA

INTRODUÇÃO

Este artigo trata-se de um Relato de Experiência e tem como objetivo relatar e discutir as atividades de estágio de docência no Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Através deste trabalho, serão descritas algumas aulas de língua inglesa que foram ministradas por professores em formação para alunos do 6º ano, alunos esses com idades diferentes que vai de jovens a adultos, cada um com contextos de vida similares e que não tiveram oportunidade de concluir o ensino em tempo hábil. Posto que, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica destaca, que de forma gratuita e oportunidades de ensino apropriadas, os jovens e adultos que não puderam terminar os estudos na idade própria estão assegurados de serem inseridos nos sistemas de ensino público. (DCN-EB, 2013, p. 347).

O aluno do EJA apresenta algumas dificuldades de aprendizagem, sejam elas na leitura, escrita, dentre outras. Deste modo, qual o caminho metodológico de ensino a ser seguido por nós professores em formação, para atuar com o aluno do EJA? Partindo-se da

hipótese de, as dificuldades que estes alunos apresentam na aprendizagem, são devido a alguns fatores bem subjetivos, tais como: falta de oportunidades, condição econômica, desmotivação, trabalho, etc. Não houve a possibilidade de continuar os estudos. Devido a esse contexto no qual o aluno do EJA está inserido, desenvolvemos uma Sequência Didática (SD) para ser aplicada, como também, procuramos ir por um caminho de aulas mais contextualizadas, interativas e dinâmicas, onde os alunos viessem a discutir o Gênero Textual ali trabalhado. Abrimos espaço para troca de conhecimento em relação ao assunto abordado, para evitar aulas monótonas e atender a necessidade de cada tipo de aluno para uma boa aquisição de aprendizagem Língua Inglesa (LI).

Temos como suporte teórico para este estudo: Krause-Lemke (2003) em *Concepções de Linguagem*; Pimenta & Lima (2005) em *Estágio e docência: Diferentes concepções*; Alyousef (2005) *Teaching reading comprehension to ESL/EFL Learners*; Antunes (2007) em *Muito além da Gramática*; Referencias Curriculares do Ensino Fundamental do Estado da Paraíba -RCEFPB(2010); Cristovão & Stutz (2011) em *A Construção de uma Sequência Didática na Formação Docente Inicial de Língua Inglesa*, dentre outros. As teorias que foram abordadas no estágio de docência serviram para nós, professores em formação, como luz e aperfeiçoamento profissional pelo conhecimento de novos saberes para dar suporte ao ensino, trazendo técnicas, métodos, habilidades para colocá-las em prática, para que os alunos venham a ter um melhor resultado de aprendizagem.

O Estágio foi realizado por mim e duas alunas do curso de Letras (Inglês) em Estágio supervisionado II, UEPB no 8º período do curso de Letras. Foi realizado na Escola Lions Prata que está localizado na rua João Quirino, sn, Catolé, em Campina Grande – Paraíba, de agosto ao início de outubro no ano de 2016. Na oportunidade, ocorreu 01 observação para conhecer o ambiente escolar e depois foram ministradas 07 aulas para 6ª ano (EJA), totalizando 08 encontros. Porém, nesta pesquisa serão discutidas apenas 02 aulas, a mais produtiva e a menos produtiva.

No decorrer desta pesquisa, começaremos informando a metodologia utilizada para a realização da mesma. Em seguida, abordar teoricamente os conteúdos que deram suporte para este estudo, tais como: a importância do professor no âmbito escolar e suas formas de trabalho para alcance das metas de aprendizagem. O aluno do EJA e seu direito a aprendizagem de LE, com isso, o mesmo poder exercer sua participação social. Discutiremos, ainda, as abordagens de ensino, como a aplicação da SD, dentre outras. Como também, a importância do Estágio

Supervisionado na formação inicial do professor. Passaremos também, mostrando os resultados referentes a 02 aulas, a que foi mais produtiva e a menos produtiva. Por fim, com as considerações finais.

1. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi executada uma pesquisa-ação, que através da análise e interpretação de dados, busca obter resultados, solução para problemas encontrados no âmbito social estudado, Cordeiro (1999, apud MOTTA-ROTH & HENDGES, 2010, p.114). É uma pesquisa de cunho qualitativo, pois segundo Motta-Roth & Hendges (2010, p. 113), afirmam que “Resultados são confiáveis se as hipóteses são testadas por meio da observação continuada, análise de dados [...]”. Neste sentido, pelas observações e análise de dados, buscamos através da aplicação da sequência didática a alunos do EJA, encontrar resultados no que se refere a aprendizagem de LI.

O estágio ocorreu na Escola Lions Prata que está localizado na rua João Quirino, sn, Catolé, em Campina Grande - Paraíba com funcionamento nos horários manhã, tarde e noite. As aulas que serão discutidas foram divididas em dois meses, de agosto ao início de outubro no ano de 2016. Segundo o qual, 7 aulas foram ministradas para 6ª ano EJA. A turma na qual foram ministradas as aulas era bem diversificada, pois comportava alunos de várias faixas etárias, do jovem ao idoso, além disso, o nível de conhecimento muito peculiar e realidades sociais não muito distantes.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No presente artigo serão abordadas algumas teorias discutidas em sala de aula na disciplina de Estágio supervisionado II que serviram como âncora para o desenvolvimento profissional dos professores em formação. Ou seja, trazendo reflexão, adicionando novos saberes para que o professor em formação obtenha capacidade de desenvolver suas atividades designadas e assim por em prática todos seus conhecimentos para um melhor contexto de ensino. Nesta parte, serão abordadas teoricamente a importância do sujeito professor no contexto escolar, qual seu papel como educador e principalmente no que se refere ao ensino

de LI e a importância do aluno a inclusão de ensino como também abordadas algumas abordagens de ensino, como por exemplo, a aplicabilidade de SD.

2.1 O sujeito-professor

De acordo com Pimenta e Lima (2005. p. 07 -09), não só a profissão do professor como também a realização de qualquer profissão é através da prática, ou seja, ao que se refere a aprender a fazer ‘algo’ ou ‘ação’ dentro do contexto da imitação. Desta forma, o professor em formação aprende uma profissão através da imitação, ele passa por três etapas, tais como: observação, imitação e reprodução. Com isso, o aluno observa o tipo de ensino, imita e depois coloca em prática. Mas, por vezes, o aluno através de suas próprias análises críticas, acrescenta novas formas de ensino de acordo com o contexto em que ele se encontra, assim, às vezes, o professor em formação deixa parte de seu conhecimento aprendido em sala de aula e procura através do ensino ter uma identidade própria. A prática por meio da imitação faz com que o professor, muitas vezes, siga o padrão tradicional de ensino. Desse modo, o professor não usa todos os recursos interpostos estudados e permanece na zona de conforto, não valorizando sua formação intelectual.

Já em relação à prática como uma instrumentalização técnica, as habilidades técnicas específicas não são suficientes para resolver os problemas na sala de aula, posto que, se as técnicas são reduzidas, elas não fornecem apoio suficiente para os diferentes contextos encontrados na sala de aula. Ou seja, o professor precisa dominar e ter mais conhecimento científico para trazer soluções no âmbito escolar, que significa que a teoria e prática têm que ser em conjunto para um melhor desempenho em sala de aula. Logo, o papel do professor é refletir qual o melhor caminho para desenvolver metodologias que venham causar uma melhor interação com seu aluno. Como afirma Alarcão (2005, p. 176 apud FONTANA & FÁVERO, 2013, p. 02),

Os professores desempenham um importante papel na produção e estruturação do conhecimento pedagógico porque refletem de uma forma situada, na e sobre a interação que se gera entre o conhecimento científico [...] e sua aquisição pelo aluno, refletem na e sobre a interação entre a pessoa do professor e a pessoa do aluno, entre a instituição escola e a sociedade em geral. Desta forma, têm um papel ativo na educação e não um papel meramente técnico que se reduza à execução de normas e receitas ou à aplicação de teorias exteriores à sua própria comunidade profissional.

Portanto, entende-se que, o “professor reflexivo” vai além da execução de normas ou aplicabilidade dos conhecimentos metodológicos, logo também, tem um papel importante em desenvolver meios pedagógicos que possam gerar a interação tanto no contexto escolar que envolve aluno, professor e aquisição do conhecimento, como também entre a escola e a sociedade. E é através dessa tessitura de interatividade, que se pode alcançar uma qualidade de educação mais significativa. No que se refere à interação professor e pessoa aluno, Freire (apud NASCIMENTO, 2013, p. 09) em outras palavras, afirma que o aluno exerce um papel importante no trabalho do professor e é necessário que o professor construa o conhecimento com o educando, pois, é através do aprender, que ocorrem às transformações sociais. Desta forma, é através da construção do conhecimento que o educando poderá exercer sua participação e seus direitos no contexto social.

2.2 O sujeito aluno

De acordo com os PCN- LE (1998), o acesso a aprendizagem de língua estrangeira no Ensino Fundamental, não só amplia o conhecimento para entender outro código diferente, mas também, possibilita ao sujeito-aluno ter acesso discursivo e compreensão de outras culturas. Desta forma, RCEFPB (2010, p.04),o aluno passa a exercer seu direito a participação social em outras culturas e a ter acesso aos bens culturais da humanidade, isso é decorrente da vivência formadora proporcionada na e pela língua e cultura estrangeira.PCN- LE(1998, p.19) afirma que “[...] pela aprendizagem de uma língua estrangeira, ele aprende mais sobre si mesmo e sobre um mundo plural, marcado por valores culturais diferentes e maneiras diversas de organização política e social.” Desse modo, a aprendizagem de língua estrangeira é relevante para a construção do conhecimento do indivíduo, pois por meio dela, o mesmo passa a ter acesso a uma gama de valores culturais, já que devido à globalização, se faz necessário ter o conhecimento de outras línguas. E para que venham ocorrer resultados de aprendizagem mais precisas. Szandy & Cristovão (2008 apud CRISTOVÃO & STUTZ, 2011, p. 577) afirmam que “os comprometimentos do aluno para com a aula e para o alcance dos objetivos pressupõem que esses sejam partilhados e acordados em função das necessidades, dos interesses e das metas educacionais mais gerais”. Ou seja, o papel do aluno em ter comprometimento no ensino também é muito importante para aquisição do conhecimento e assim, obter resultados mais significativos.

Em relação ao aluno do EJA que não teve a oportunidade de concluir seus estudos devido a alguns problemas sociais que muitos enfrentam, sejam esses problemas “trabalhar cedo, casamento precoce, a falta de acesso escolar, desmotivação, dentre outros. As DCN-EB(2013, p. 346) destacam “que, entre as prioridades das prioridades, está a garantia de Ensino Fundamental a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram.”

O EJA vem com o propósito de inserção social através do ensino a jovens e adultos que não concluíram seus estudos. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da educação- nº 9.304, do ano de 1996, artigo 37) mostra o cuidado em manter ou garantir os estudos a pessoas que não tiveram a oportunidade de continuar estudando. O EJA apresenta uma preocupação em inserir socialmente esse público e, os desafios são justamente diminuir a exclusão social (NASCIMENTO, 2013, p. 09).

2.3 Abordagens de ensino

De acordo com algumas teorias de métodos que foram abordadas em sala de aula, começamos a mencionar Antunes (2007, p.40), ao afirmar que,

A linguagem, por ser uma atividade interativa, destinada à comunicação social, o que supõe outros componentes além da gramática, tudo é importante, cada um é constitutivo do seu caminho e interage com outra.

De acordo com Antunes, entende-se a importância da interatividade no ensino, ou seja, o professor não se limitar apenas no ensino da gramática, mas também desenvolver aulas contextualizadas, de acordo com a realidade dos alunos, provocando discussão sobre o tema que está sendo abordado em sala de aula. Assim tornando-as mais produtivas. Portanto, quando as aulas são dadas de uma forma dinâmica, fugindo do tradicional, podem alcançar os tipos de realidades que cada aluno vivencia. Visto por esse ângulo, o professor não deve só dar uma aula de gramática sem situações contextualizadas e interativas, pois como ainda afirma Antunes (2007), que a língua, além de seus componentes léxicos e gramaticais, está sujeita às normas sociais onde está sendo atuado e regras de textualização, pois ficar preso apenas a gramática pode comprometer o entendimento. Assim, o professor pode fazer a

diferença entre outros educadores e desenvolver aulas contextualizadas, interativas e comunicativas para uma melhor abordagem de ensino.

Segundo Bronckart (2006, p. 227 apud CRISTOVÃO & STUTZ, 2011, p. 570), a SD é uma ferramenta muito importante, pois, com a elaboração da mesma, o professor pode ter um desenvolvimento maior do seu projeto de ensino de forma mais ampliada. Desta forma, pode vir a atingir os aspectos sociológicos, materiais, afetivos, disciplinares, dentre outros. Chevallard (1985 apud CRISTOVÃO & STUTZ, 2011, p. 573) ainda afirma que,

A transposição didática desempenha um papel preponderante na formação de professores por mobilizar os saberes decorrentes das forças contextuais, os saberes científicos e os saberes escolares e transformar os objetos a serem ensinados.

Cristovão & Stutz (2011, p. 575), afirmam que a SD quando realizada de acordo com o contexto, ou seja, dentro da realidade do aluno, auxilia na aquisição de conhecimento. Além do mais, quando explorado, o conhecimento prévio do aluno, serve de guia para construir novas operações de linguagem. E ainda: “as atividades, portanto, precisam contemplar essas operações com base nas dimensões do gênero textual e conduzir a transformação das capacidades de linguagem dos alunos”, ou seja, a utilização do gênero textual é muito ampla e o professor pode trabalhar de uma forma sistemática, de acordo com o tema proposto, como afirma Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004 apud KHALBAUM, 2008) “... a Sequência Didática trata de um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual (oral ou escrito)”. Além do mais, a utilização de gêneros textuais pode modificar o pensar, o falar e agir do aprendiz, é uma ferramenta que auxilia no ensino e aprendizagem da língua, Schneuwly (2009 apud CRISTOVÃO & STUTZ 2011, p. 574). As RCEFPB, (2010 p. 119) apontam que é muito importante que os temas abordados em sala de aula contribuam para a vida social dos alunos e esses temas a serem discutidos podem ser: tolerância, respeito, cooperação, curiosidade, integridade, autonomia, dentre outros, pois, favorecem não só conhecimento, mas também, serve como guia para inserção social.

De acordo com Hedge (2003 apud ALYOUSEF 2005, p. 146) quando o educador trabalha com textos em sala de aula e, principalmente, em se tratando de leitura abrangente, os alunos podem tornar-se independentes nos estudos devido à habilidade na leitura, pois podem

construir e obter competência na linguagem. Ademais, enriquecendo-se através da leitura, enriquecendo seu conhecimento cultural e podem sentir mais confiantes na aprendizagem.

2.4 O estágio supervisionado

O estágio supervisionado faz parte da formação docente do professor e é visto de forma significativa para os concluintes, pelo simples fato de por em prática todo conhecimento que é obtido na área acadêmica e poder também expor as ideias de aprendizagem das quais foram tomadas para formar a própria identidade profissional. E de acordo com esse pensar, Barreiro(2006, p.20 apud KHALBAUM, 2008) afirma que,

A identidade do professor é construída no decorrer do exercício da sua profissão, porém, é durante a formação inicial que serão sedimentados os pressupostos e as diretrizes presentes no curso formador, decisivos na construção da identidade docente.

De acordo com Pimenta e Lima (2005. p. 09), o estágio supervisionado proporciona aos professores em formação um treinamento experimental que abrange vários tipos de situações ou contextos diferentes que são próprios para que o profissional venha ter um bom desempenho docente. Barreiro (2006, p.91 apud KHALBAUM, 2008) comenta que o estágio supervisionado não deve ser visto apenas como algumas horas que devem ser cumpridas como exigido pela instituição, mas sim para valorizar o significado dessa prática, pois é através da mesma que o professor pode refletir sobre o seu agir e exercer seu papel na escola e também entender o papel da escola no âmbito social.

Portanto, o papel do professor em formação é executar suas atividades designadas no estágio de forma mais ampla, precisa e responsável, e, através da reflexão, procurar desenvolver um caminho metodológico pelo qual possa contribuir no âmbito escolar e, assim, realizar um bom desempenho profissional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estágio foi realizado em 08 encontros, sendo ministradas duas aulas a cada semana. A primeira foi apenas observação para que os alunos professores, se situassem no ambiente onde iriam vivenciar a experiência do ensino na prática. Aqui serão analisadas 02 aulas: a que apresentou resultados mais produtivos e a que apresentou resultados menos produtivos. Vista por um ângulo acadêmico, a aula mais produtiva, de acordo com as teorias abordadas em sala de aula, mais a experiência vivida dentro do contexto escolar, foi à aula do dia 20/09/2016, plano de aula (APÊNDICE E), pois foi ministrada de uma forma contextualizada, dinâmica e interativa. Ou seja, passou de uma aula de gramática tradicional, cujo foco é na estrutura da língua, para uma aula de gramática contextualizada, cujo foco é no significado.

A aula mencionada (APÊNDICE F), como produtiva atende a um propósito de ensino com mais eficiência, pois houve um planejamento mais preciso intencionado de acordo com as necessidades dos alunos. Assim também, houve uma interatividade entre professor e alunos tornando a aula mais produtiva na comunicação social. Posto que, o conteúdo gramatical “*Imperative Form*” foi dado dentro de todo um contexto para facilitar o entendimento dos alunos. De acordo Antunes (2007, p. 39), com outras palavras, no uso da língua, existem regras de textualização como também normas sociais de ação e a gramática quando ela é dada sem contextualização pode resultar em falseamento do entendimento, devido à diversidade de determinações que a língua traz. RCEFPB (2010, p. 107) afirma:

[...] o professor deve observar se os textos a serem relacionados para a sala de aula possuem relevância social, ou seja, se contribuem na formação de opinião e construção de visão de mundo de um aluno sobre uma determinada temática.

Sendo assim, como o tema era do conhecimento dos alunos, pois o assunto estava de acordo com seu presente contexto social, houve troca de ideias e, conseqüentemente, interação. Foi usado *flash cards* para facilitar a compreensão do vocabulário e o professor juntamente com a participação do colega de estágio fizeram uma mini dramatização do texto. Todo esse processo proporcionou, de forma significativa, a aprendizagem de LI.

Visto também por um ângulo acadêmico e de acordo com as teorias abordadas no percurso da docência, a aula que foi menos produtiva, foi à aula referente ao dia 13/09/2016,

plano de aula (APÊNDICE C), por falta de planejamento para ser executada, o texto (APÊNDICE D) que foi trabalhado era muito longo e, estava traduzido em português, tornando a aula muito cansativa, não chamando atenção dos alunos para aprendizagem. Apesar da participação dos alunos à leitura do texto, cuja leitura foi em português, sendo assim, não atingiu a proposta da aula de inglês. Os alunos gastaram muito tempo para a leitura e em seguida para resposta de um questionário em português. Portanto a leitura em inglês ficou comprometida, pela falta de tempo para a leitura em inglês. Por este motivo, a real proposta de ensino contextualizado na língua estrangeira, não ocorreu devido à falta de planejamento e preparação do estagiário. Segundo Hedge (2003 apud ALYOUSEF, 2005, p. 143) “acredita que a leitura extensiva varia de acordo com a motivação dos estudantes e os recursos da escola¹” (Nossa tradução), ou seja, o professor deveria usar técnicas de abordagem de texto e recursos didáticos mais eficientes para despertar a curiosidade dos alunos com relação ao tema proposto. Neste sentido, o estagiário deveria ter trabalhado o texto em inglês, de uma forma dinâmica, através do uso de figuras, foco nas palavras-chave entre outros, para facilitar a compreensão dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da sequência didática no Ensino Fundamental para aprendizagem, de língua estrangeira, é uma ferramenta que o professor pode utilizar para um alcance maior dos seus objetivos de ensino. Já que, pela elaboração da SD, possibilita ao professor que o mesmo tenha um desenvolvimento maior e mais ampliado do seu projeto de ensino. A SD, quando aplicada de forma contextualizada, dinâmica e interativa faz com que, o aluno possa ter uma compreensão maior de aprendizagem de língua inglesa.

O papel do professor é fundamental na execução das atividades em sala de aula, pois, o mesmo pode ir além de técnicas específicas de ensino e alcançar objetivos educacionais maiores, porque pode refletir e através da reflexão, construir caminhos metodológicos que cause mais interatividade, dinamismo para um maior desempenho escolar. Como Alarcão (2005, p. 176 apud FONTANA & FÁVERO, 2013, p. 02) afirma que, o professor “[...] têm

¹ DO ORIGINAL: “Hedge believes that extensive reading varies according to students’ motivation and school resources” (HEDGE, 2003 apud ALYOUSEF, 2005, p. 143)

um papel ativo na educação e não um papel meramente técnico que se reduza à execução de normas e receitas ou à aplicação de teorias exteriores à sua própria comunidade profissional”.

Para a construção do conhecimento, se faz necessário, que o aluno seja comprometido com os estudos para um alcance maior dos objetivos de aprendizagem, pois, através do conhecimento, que o mesmo, poderá exercer sua participação e seus direitos na sociedade.

O aluno do EJA, que não teve a oportunidade de concluir seus estudos em idade regular, tem a garantia ao acesso a educação, o mesmo também tem o direito a aprendizagem de língua estrangeira, pois, através da compreensão de outra língua, o individuo pode exercer sua participação na sociedade e em outras culturas.

O estágio de docência é de suma importância para os professores em formação. Tem o poder de despertar o sentido crítico em relação ao ensino, através da reflexão, oferece ao estagiário a oportunidade de buscar novos caminhos na educação que possam atender as necessidades do ensino no contexto escolar. Contribui para desenvolver o lado profissional através das experiências adquiridas e principalmente oferece ao aluno estagiário a oportunidade de pôr em prática o que foi aprendido em sala de aula. Neste sentido, o professor em formação pode encontrar a própria identidade como profissional de ensino em língua estrangeira e desenvolver mais técnicas de acordo com as teorias e práticas adquiridas na docência. Desta forma, o professor em formação pode desenvolver um melhor desempenho como educador, contribuindo na formação da cidadania de forma mais significativa no âmbito escolar.

ABSTRACT

This article is about a Experience Report and aims to describe and discuss the activities of teaching in the Learning Process for Young People and Adults (EJA) that contributed for the teachers' initial formation in the development of more dynamic and meaningful classes in the Teaching-Learning Process from English Language (EL), through the application of a Didactic Sequence (DS) to students from 6th grade from the Primary School in Lions Prata School, Catolé, in Campina Grande city. The teaching was accomplished by three students of the Course of Modern Languages – English from (UEPB). For this work was accomplished a qualitative research and had as theories support for this study: Pimenta & Lima (2005, Antunes (2007), Referencias Curriculares do Ensino Fundamental do Estado da Paraíba - RCEFPB (2010), Stutz & Cristovão (2011), among others. Due to the contextualized classes,

there were good results through the use of DS in the Learning Process of Foreign Language, through its application, there is no monotony of traditional teaching.

Key-words: Teaching- learning, English Language. Didactic Sequence, EJA

Referências

ALYOUSEF, Hesham Suleiman, **Teaching reading comprehension to ESL/EFL Learners**, 2005

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais –Língua Estrangeira- PCN-LE**, Brasília, 1998

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCN-EB**, Brasília, 2013

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. STUTZ, Lidia. **A Construção de uma Sequência Didática na Formação Docente Inicial de Língua Inglesa**. Londrina, p. 569-589, Junho 2011

FONTANA, M. J. ; FÁVERO, A. A. **Professor Reflexivo: Uma integração entre Teoria e Prática**. REI, **Revista de Educação do Ideau**, vol. 8 – nº 17, 2013

KHALBAUM, A. D. F. et al. Sequência Didática: Uma Proposta para a Formação de Leitores. I Simpósio Nacional de Educação XX Semana da Pedagogia. Cascavel / Pará, 2008

MOTTA-ROTH, Désirée. HENDGES, Graciela H. **Produção textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010

NASCIMENTO, Sandra Mara do. **Educação de Jovens e Adultos EJA, na Visão de Paulo Freire**. Paraná, 2013

PARAÍBA. **Referenciais Curriculares do Ensino fundamental do Estado da Paraíba.** João Pessoa, PB: 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções.** Revista Poíesis – Volume 3, Números 3 e 4, pp. 5-24, 2005/2006

APÊNDICE A

Universidade Estadual da Paraíba

Plano de aula

Tema geral: Água Sub- Tema: *Saving water*

Objetivos Gerais:

Compreender a importância de economizar água e trazer a reflexão

Objetivos Específicos:

- Ampliar vocabulário relacionado ao tema
- Dentro do contexto, trazer informação da situação hídrica da cidade
- Mostrar a importância da utilização da água sem desperdício

Descrição do conteúdo:

- Vocabulário, Texto informativo

Metodologia de Ensino

Aula interativa

Sondagem com os alunos sobre o conhecimento que os mesmos têm do abastecimento d'água na cidade

Uso de figuras expostas para uma maior aquisição de aprendizagem.

Atividade: Interpretação textual

Bibliografia: Autor desconhecido

Recursos: Quadro branco, piloto, apagador, caneta, *flash cards*

APÊNDICE B

Plano de Aula

Duração: 50 minutos

Série: 6º ano EJA

Conteúdo: Vocabulário acerca da Economia de Água

Objetivo: Conscientizar os alunos sobre a economia de água utilizando de vocábulos ingleses.

Procedimentos:

Relembrar a aula anterior (falar sobre o racionamento de água em nossa cidade)

Perguntar aos alunos como podemos economizar água e que exponham como que eles economizam água em suas casas

Mostrar aos alunos propagandas de conscientização de água em inglês e pedir que falem o que as figuras demonstram a partir da própria imagem

Escrever no quadro palavras advindas das propagandas para aplicação da atividade

Entregar aos alunos cartões em branco e pedir que formem duplas de maneira a completar uma economia descrita na figura

Solicitar aos alunos que escrevam a economia formada a partir das palavras no quadro e exponham aos colegas

Finalizar pedindo aos alunos que conscientizem e revisem sobre a economia de água com seus amigos e familiares

Recursos: Quadro branco, piloto, apagador, propagandas de conscientização, tesoura e cola.

APÊNDICE C

PLANO DE AULA

DATA: 13/08/2016

UNIDADE: Língua Inglesa.

CONTEÚDO DA AULA: A importância da água

1. OBJETIVO GERAL

Conscientizar os alunos a respeito da importância da água no planeta em que vivemos, seu uso de forma consciente. (economizar para não faltar)

DESENVOLVIMENTO

Iniciar a aula com a leitura de um texto em português. Cada aluno ficará responsável pela leitura de um parágrafo, após a leitura mostrar aos alunos que o texto aparece no verso em inglês, como parte da atividade. Pedi para os alunos sublinhar todas as palavras que eles conhecem no texto em inglês. Em seguida escrever no quadro 05 questões onde cada aluno irá responder a sua e em seguida trocar com o colega (cada aluno ficou responsável de ler a resposta do colega para a turma) como forma de correção.

3. RECURSOS METODOLÓGICOS

Textos impressos, quadro branco, canetas

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Verificar o sucesso da aprendizagem através de um breve questionário sobre o tema (água) e observar através das palavras sublinhadas o conhecimento da língua inglesa no assunto abordado.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.estudopratico.com.br/a-importancia-da-agua-para-os-seres-vivos>

APÊNDICE D

A importância da água para os seres vivos

Embora seja uma substância abundante no planeta, apenas 4% da água é própria para o consumo. Saiba da importância deste líquido vital para os seres vivos

A água é composta por dois elementos químicos, o oxigênio e o hidrogênio, e ocupa cerca de 70% de toda a superfície terrestre, sendo encontrada nos oceanos, lagos, chuvas, no solo, nos lençóis freáticos, nas calotas polares etc. Além disso, a água também é encontrada na constituição do nosso corpo e de outros seres vivos.

Embora seja uma substância abundante no planeta Terra, apenas 4% da água é doce, ou seja, própria para o consumo. Sem água, a vida seria impossível e, por isso, é de fundamental importância que nós, seres humanos, utilizemos este recurso natural imprescindível à nossa vida de forma inteligente e consciente.

A importância da água para o funcionamento do corpo humano

A água é o principal componente dos seres vivos e o corpo humano é formado por cerca de 70% de água. A substância está presente em líquidos orgânicos como o sangue e, sem ela, o organismo só funciona por alguns dias. A perda corporal de 10% de água provoca danos graves, e a perda de 20% do líquido vital pode levar à morte.

O corpo humano perde água através dos rins; como parte das fezes; e através da respiração e da [transpiração](#).

A baixa ingestão de água eleva o risco de cálculos na bexiga e nos rins, sendo que o ideal é consumir, no mínimo, 2 litros de água por dia.

A água na irrigação na agricultura

A água também é muito importante na irrigação de campos agrícolas. Para suprir a sua necessidade de alimentos, o homem cultiva cereais e cria gados, o que exige água para irrigar os campos de pasto, saciar a sede dos animais e fazer com que os alimentos cresçam.

Assim sendo, sem água não existiriam alimentos para a população mundial.

Importância para o funcionamento de ecossistemas

Na maioria dos animais, as funções vitais apenas se realizam na presença de água, que elimina substâncias dos organismos e regula a temperatura do corpo através da transpiração.

Já no caso das plantas, a água é necessária para que elas possam fabricar o seu alimento através do processo da [fotossíntese](#).

Formação de chuvas e da umidade do ar

A evaporação da água doce das principais fontes hídricas, como os rios, lagos, represas e açudes, é importante para a formação de chuvas e da umidade do ar.

A preservação e a poluição da água

Apenas uma pequena quantidade de água está disponível para os seres vivos, pois grande parte está nos oceanos ou congelada. Além disso, a distribuição deste líquido vital não é feita de forma regular, de modo que ele é escasso em algumas regiões do planeta Terra.

Existe ainda outro problema: a poluição das águas. Com o crescimento populacional e o mau uso deste recurso natural, a água tem sido desperdiçada e poluída por pesticidas, esgotos, lixo e produtos químicos tóxicos, reduzindo ainda mais a [porcentagem](#) de água disponível para todos os seres vivos.

Usar a água de maneira sustentável é uma preocupação de uma sociedade responsável e, para evitar o desperdício deste bem natural, cada um de nós pode tomar certas medidas, como tomar banhos rápidos, fechar bem as torneiras, reaproveitar a água de cozimentos de alimentos para regar as plantas do jardim, dentre outras.

APÊNDICE E

Universidade Estadual da Paraíba

Curso: Estágio II

Plano de aula

Tema geral: Água - Sub- Tema: *Jim! Don't waste water!*

Objetivos Gerais:

Compreender a importância de economizar água e trazer a reflexão

Objetivos Específicos:

- Ampliar vocabulário relacionado ao tema
- Mostrar a importância da utilização da água sem desperdício
- Dentro do contexto, inserir aula de gramática "*Imperative Form*"

Descrição do conteúdo:

- Vocabulário- Texto narrativo

Metodologia de Ensino- Aula interativa

Uso de figuras expostas para uma maior aquisição de aprendizagem

Mini dramatização do texto com a participação de uma estagiaria

Atividade: Tradução textual e localização do uso gramatical no texto de acordo com a gramática abordada.

Recursos: Quadro branco, piloto, apagador, caneta, *flash cards*

Bibliografia: Autor desconhecido

APÊNDICE F

Giving Orders:

Imperative Form

This sentence is used in the affirmative form and in the negative form to give orders.

Affirmative form: Go to the door! Negative Form: Don't close the door!

Close the door!

Don't open the book!

Open the door!

Don't say that!

Text: Jim! Don't waste water!

Mom: _ Jim! Water the plants now!

_ After that...

_ Do the dishes!

_ But, don't waste water!

_ Ok? Jim.... Let the faucet well closed!

Jim: _ Ok, Mom!

_ I am going to do it.

_ I know that I must save water;

_ what else, mom?

Mom: That's all!

Text by ANDRADE, José Vandemberg Oliveira

Activity: Circle all the phrases which are in the imperative form in the text, after that, translate them.

don't

Get

DO!

Save

Waste

Water

APÊNDICE G

Plano de Aula

Duração: 50 minutos

Série: 6º ano EJA

Conteúdo: *Imperative - Advice*

Objetivo: Ensinar aos alunos o uso do imperativo em sua modalidade *advice* utilizando-se de vocábulos ingleses acerca da economia de água.

Procedimentos:

Relembrar a aula anterior (falar sobre economia e racionamento de água em nossa cidade já ligando com a estrutura do imperativo)

Escrever no quadro palavras advindas das propagandas para aplicação da atividade

Entregar aos alunos propagandas em branco e pedir que formem dois grupos de maneira a criar uma cartilha sobre economia de água

Solicitar aos alunos que escrevam cinco das dez formas de economia constante na cartilha e exponham aos colegas

Finalizar parabenizando aos alunos pelo trabalho realizado de conscientização da economia de água

Recursos: Quadro branco, piloto, apagador, propagandas de conscientização, caneta e lápis grafite.

Referências: http://1.bp.blogspot.com/-esj67z4k9V8/UUwh02Ykm1I/AAAAAAAAACBw/ArHYbWqAyF0/s640/do_not_waste_water-top_10_ways_to_save_water-water_management_techniques_tips_to_save_water.jpg

<https://www.westerncape.gov.za/general-publication/how-manage-water-restrictions-your-home>

APÊNDICE H

PLANO DE AULA

SÉRIE: EJA

DATA 02/10/2016

UNIDADE: Língua Inglesa.

CONTEÚDO DA AULA: Higiene Pessoal

1. OBJETIVO GERAL

Conscientizar os alunos a respeito da importância da água na nossa higiene pessoal, principalmente da escovação dos dentes

DESENVOLVIMENTO

Iniciar com um debate sobre a importância da higiene pessoal (escovação dos dentes), logo em seguida entregar um texto em inglês a cada aluno, fazer a leitura com eles e depois pedi que eles compreendam o texto pelo contexto.

3. RECURSOS METODOLÓGICOS

Textos impressos, quadro branco, canetas

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Verificar o sucesso da aprendizagem do texto com uma atividade onde cada aluno recebeu um caça- palavras para tentar encontrar as palavras estudadas no texto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.rong-chang.com/ne/es/es001.htm>